

HIGHAGRO

Relatório Gerencial High Fundo de Investimento Agro (HGAG11)

Novembro de 2025



Sobre o Fundo

O fundo busca combinar rentabilidade e renda recorrente aos seus cotistas, realizando alocações no mercado agro com foco no longo prazo através de operações de crédito, sobretudo por meio de Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA) e, majoritariamente, estruturadas pela casa.

Informações Gerais

Data de Início: 03/05/2022

CNPJ: 40.343.867/0001-64

Taxa de Administração: 0,25% a.a.

Taxa de Gestão: 1,00% a.a.

Taxa de Performance: 20% do que exceder 100% do CDI ou IPCA + 2,00%

Patrimônio Líquido em 28/11/2025: R\$ 5.883.344,84

Cota Patrimonial em 28/11/2025: R\$ 23,70

Cota de Mercado em 28/11/2025: R\$ 15,80

Número de cotistas em 28/11/2025: 1013

Código B3: HGAG11

Pagamento de Rendimentos: 5º dia útil do mês

Código ISIN: BRHGAGCTF007

Administradora: Vórtx DTVM

Gestora: High Asset Management

Tributação: segundo a Lei 14.754/23, conjuntos de pessoas físicas ligadas que detêm volume inferior a 30% da totalidade de um fundo ou cujas cotas lhe detêm direito ao recebimento de rendimento inferior a 30% do total de rendimentos auferidos pelo fundo desde que tenha, no mínimo, 100 cotistas são isentas de Imposto de Renda (IR) nos rendimentos distribuídos.

Comentário do Gestor

Novembro trouxe forte oscilação nos preços do café, mas ainda mantendo níveis próximos ao mês de outubro. A principal notícia do mês foi a retirada da sobretaxa de 40% que os Estados Unidos anunciaram ao café brasileiro, decisão que devolve competitividade ao produto, refletindo na recuperação dos embarques já em dezembro. Segundo o CEPEA/ESALQ, o anúncio reduziu a pressão sobre o mercado e trouxe alívio ao setor, embora os baixos estoques globais e a menor oferta para grandes negócios tenham limitado avanços mais expressivos. Com relação ao clima, de forma geral, o Brasil vem tendo chuvas melhores que em outros anos, favorecendo o desenvolvimento da safra, enquanto o Vietnã segue enfrentando chuvas intensas, inundações e tufões, o que pode reduzir o potencial produtivo da atual temporada.

O mercado do milho se manteve aquecido em novembro, com demanda maior e vendedores retraídos, focados no plantio da safra de verão. Muitos compradores acessaram o mercado buscando recomposição de estoques antes do final do ano, corroborando para sustentação dos preços. Segundo o CEPEA/ESALQ, o movimento também refletiu a boa competitividade para exportação e altas externas, além da expectativa de produção menor na segunda safra, mesmo com aumento de área. No campo, a semeadura avançou bem nas principais regiões, com bom desenvolvimento das lavouras até o final do mês.

A soja voltou a subir em novembro, impulsionada pela combinação de chuvas irregulares, necessidade de replantio em algumas áreas e demanda externa mais forte. Esse cenário manteve produtores retraídos em negociar novos lotes, reduzindo a liquidez e sustentando os preços no mercado interno. Segundo o CEPEA/ESALQ, a semeadura segue atrasada em relação ao ano passado, o que aumenta a cautela no início da safra 2025/26. A valorização do farelo, apoiada pelo consumo global mais firme, também ajudou a sustentar os preços, enquanto o óleo perdeu força após movimentações anteriores mais intensas.

Durante o mês de Novembro, se manteve o clima de incerteza no agro nacional: embora o café tenha recebido alívio com a retirada da sobretaxa dos EUA, a soja e o milho enfrentam desafios no Centro-Oeste, onde chuvas irregulares atrasaram o plantio e comprometeram o desenvolvimento inicial. Segundo CONAB e reportagens recentes, a irregularidade das precipitações em estados como Mato Grosso e Goiás provocou atrasos, e uma “janela” mais curta para a segunda safra (menor período para capturar boas condições climáticas no período da segunda safra em 2026) – cenário que pode rever impactos sobre oferta e preços. Ao mesmo tempo, em um mercado global volátil, a cautela e o monitoramento climático se tornam ainda mais essenciais para proteger o investimento no agro brasileiro.

Monitoramento de Operações

CRA MAPEVA (CRA02300461|CRA02300401)

Seguimos com a alocação estratégica do HGAG11 predominantemente através do CRA Mapeva, o qual foi tomado inicialmente um montante de R\$ 5,5 milhões da emissão. Os recursos da operação de R\$ 16 milhões foram destinados ao reperfilamento de dívidas e capital de giro para o produtor. Após as geadas de 2020 e 2021, que comprometeram a produção das lavouras de café na região mineira, assistimos a alguns produtores esbarrarem em questões ligadas a baixa liquidez para manutenção de *Capex* e compra de insumos para realização das safras seguintes.

Garantia da operação:

Alienação fiduciária da propriedade que, atualmente, está avaliada em aproximadamente R\$ 47 milhões, ou R\$ 40,2 milhões considerando apenas a terra nua, chegando a um LTV (Loan-to-Value) teto de 39,80% para a operação. Cabe ressaltar que, prezando pelo excesso de conservadorismo, trabalhamos costumeiramente com LTV máximo de 60% em nossas teses. Para essa operação, contamos também com fundo de reserva e aval dos sócios como garantia.

Capacidade de pagamento:

Estimamos uma receita bruta para essa propriedade de R\$ 20,0 milhões para o ano corrente, considerando o atual patamar da saca de café arábica – levando em conta o histórico recente das cotações de café arábica.

Alocação:

Dado o confortável nível de risco da operação, estruturada por players renomados, como Canal Securitizadora, FLH Advogados e Vórtx, mapeamos os potenciais riscos, resultando em uma boa assimetria entre risco x retorno. Assim, mantemos uma elevada posição do fundo nas cotas sênior, cuja remuneração até o vencimento será de IPCA + 11%.

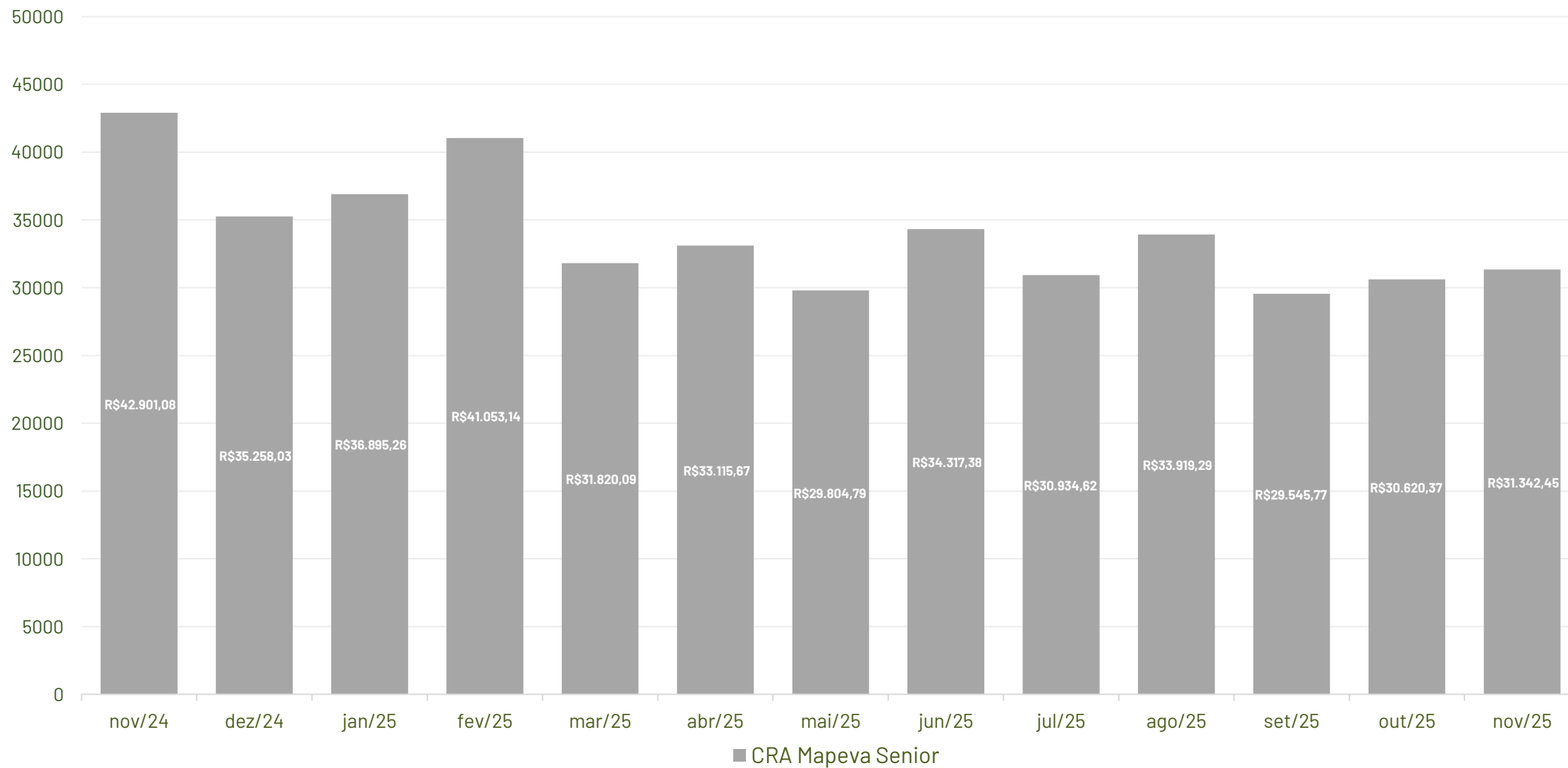
Dinâmica:

A operação consiste em um prazo de até 10 anos, será composta por parcelas que englobam apenas juros nos primeiros 6 meses e terá inclusão de amortização a partir de outubro/23. A caráter de exceção, haverá inicialmente uma maior composição do fundo de reserva, dando ao produtor uma carência de 6 meses e, conseqüentemente, maior fôlego em termos de fluxo de caixa, alinhando o primeiro pagamento à pós-colheita da safra de 2023. A distribuição será feita, impreterivelmente, com regularidade mensal aos investidores do CRA (lastro em CPR-F).

DRE Sintético

DRE	dez/24	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25
Receita	37.807,79	40.116,08	44.733,16	33.628,14	38.129,81	34.438,65	39.260,86	34.287,47	38.799,03	35.041,25	36.774,36	34.086,90
CRAs - Juros	35.258,03	36.895,26	41.053,14	31.820,09	33.115,67	29.804,79	34.317,38	30.934,62	33.919,29	29.545,77	30.620,37	31.342,45
CRAs - Amort.	44.423,74	44.601,16	43.569,29	43.642,30	39.316,03	39.537,48	39.711,37	39.820,69	38.358,63	37.012,58	37.015,75	36.643,15
CRAs - Valorização												
Receita Dividendos					632,00	632,00	632,00	632,00	632,00	632,00	632,00	632,00
Receita Financ.	2.549,76	3.220,82	3.680,02	1.808,05	4.382,14	4.001,86	4.311,48	2.720,85	4.247,74	4.863,48	5.521,99	2.112,45
Correção Monetária												
Despesa	-24.684,88	-19.594,16	-24.767,59	-24.561,80	-27.282,93	-30.558,69	-26.053,90	-75.576,12	-32.679,15	-32.714,93	-34.889,20	-30.555,26
Taxa de Administração	-15.000,00	-15.000,00	-15.000,00	-15.000,00	-15.000,00	-15.000,00	-15.000,00	-15.000,00	-15.000,00	-15.000,00	-17.346,24	-17.346,24
Taxa de Gestão	-5.000,00	0,00	-5.000,00	-5.000,00	-5.000,00	-5.000,00	-5.000,00	-5.000,00	-5.000,00	-5.000,00	-5.000,00	-5.000,00
Taxa de Escrituração	-3.737,40	-3.706,60	-3.684,20	-3.642,20	-3.642,20	-3.642,20	-3.642,20	-3.642,20	-3.642,20	-3.746,57	-3.955,03	-3.955,03
Taxa de Consultoria	0,00	0,00	-108,20	0,00	0,00	0,00	-80,80	0,00	-328,01	0,00	-105,40	-348,77
Outras Despesas	-947,48	-887,56	-975,19	-919,60	-3.640,73	-6.916,49	-2.330,90	-51.933,92	-8.708,94	-8.968,36	-8.482,53	-3.905,22
Resultado Líquido - Caixa	13.122,91	20.521,92	19.965,57	9.066,34	10.846,88	3.879,96	13.206,96	-41.288,65	6.119,88	2.326,32	1.885,16	3.531,64
Caixa Distribuido	0,00	19.860,16	47.167,88	29.790,24	34.755,28	49.650,40	275.559,72	24.825,20	29.790,24	14.895,12	24.825,20	29.790,24
Cotas:												
HGAG11	248.252	248.252	248.252	248.252	248.252	248.252	248.252	248.252	248.252	248.252	248.252	248.252
Dividendo por cota	0,00	0,08	0,19	0,12	0,14	0,20	1,11	0,10	0,12	0,06	0,10	0,12

Histórico de fluxo de recebimento de juros por operação



Cotas, Rentabilidade e DY: Histórico

2022	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano
Cota de Mercado (R\$)	-	-	-	-	-	-	-	103,50	103,50	103,58	103,58	104,82	-
Rentabil. Cota de Mercado	-	-	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	0,08%	0,00%	1,20%	1,28%
Cota Patrimonial (R\$)	-	-	-	-	100,03	100,56	101,14	101,77	102,44	102,54	102,11	101,09	-
Rentabil. Cota Patrimonial	-	-	-	-	0,00%	0,54%	0,57%	0,63%	0,66%	0,10%	-0,42%	-1,00%	1,06%
Distribuição (R\$)	-	-	-	-	-	0,25	0,28	0,32	0,37	0,55	1,20	1,60	R\$ 4,57
DY mensal	-	-	-	-	-	0,25%	0,28%	0,31%	0,36%	0,53%	1,16%	1,53%	4,48%
2023	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano
Cota de Mercado (R\$)	26,60	29,05	34,01	34,71	33,99	28,90	26,00	24,95	25,01	23,65	22,45	23,50	-
Rentabil. Cota de Mercado	-5,96%	9,21%	17,07%	2,06%	-2,07%	-14,97%	-10,03%	-4,04%	0,24%	-5,44%	-5,07%	4,68%	-16,92%
Cota Patrimonial (R\$)	24,46	24,11	23,69	23,09	22,01	23,30	24,05	23,99	23,79	23,50	23,69	23,78	-
Rentabil. Cota Patrimonial	-0,38%	-1,45%	-1,75%	-2,50%	-4,70%	5,89%	3,19%	-0,22%	-0,83%	-1,25%	0,80%	0,41%	-3,14%
Distribuição (R\$)	0,45	0,47	0,51	0,46	0,35	0,29	0,24	0,22	0,15	0,16	0,16	0,33	R\$ 3,79
DY mensal	1,69%	1,62%	1,50%	1,33%	1,03%	1,00%	0,92%	0,88%	0,60%	0,68%	0,71%	1,40%	14,21%
2024	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano
Cota de Mercado (R\$)	25,50	22,80	21,00	20,00	17,00	16,60	17,22	18,50	15,55	16,04	12,00	11,40	-
Rentabil. Cota de Mercado	8,51%	-10,59%	-7,89%	-4,76%	-15,00%	-2,35%	3,73%	7,43%	-15,95%	3,15%	-25,19%	-5,00%	-51,49%
Cota Patrimonial (R\$)	23,75	23,64	23,72	23,53	23,62	23,86	23,91	23,83	23,70	23,59	23,48	23,34	-
Rentabil. Cota Patrimonial	-0,15%	-0,46%	0,35%	-0,82%	0,38%	1,05%	0,19%	-0,34%	-0,53%	-0,47%	-0,49%	-0,58%	-1,86%
Distribuição (R\$)	0,16	0,16	0,15	0,16	0,18	0,20	0,19	0,18	0,18	0,15	0,12	0,00	R\$ 1,83
DY mensal	0,63%	0,70%	0,71%	0,80%	1,06%	1,20%	1,10%	0,97%	1,16%	0,94%	1,00%	0,00%	10,77%
2025	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano
Cota de Mercado (R\$)	9,20	12,85	14,98	14,99	13,50	15,16	14,88	15,20	12,00	14,00	15,80	-	-
Rentabil. Cota de Mercado	-19,30%	39,67%	16,58%	0,07%	-9,94%	12,30%	-1,85%	2,15%	-21,05%	16,67%	12,86%	-	38,60%
Cota Patrimonial (R\$)	23,77	23,72	24,08	24,46	24,39	23,55	23,45	23,58	23,50	23,75	23,70	-	-
Rentabil. Cota Patrimonial	1,85%	-0,22%	1,51%	1,57%	-0,27%	-3,43%	-0,44%	0,56%	-0,36%	1,08%	-0,22%	-	1,53%
Distribuição (R\$)	0,08	0,19	0,12	0,14	0,20	1,11	0,10	0,12	0,06	0,10	0,12	-	R\$ 2,34
DY mensal	0,87%	1,48%	0,80%	0,93%	1,48%	7,32%	0,67%	0,79%	0,50%	0,71%	0,76%	-	17,38%

Overview da Carteira

Taxa Média (CRAs)

IPCA + 11,00% a.a.

Duration Média (CRAs)

2,64 anos

LTV Médio (CRA)

23,88%

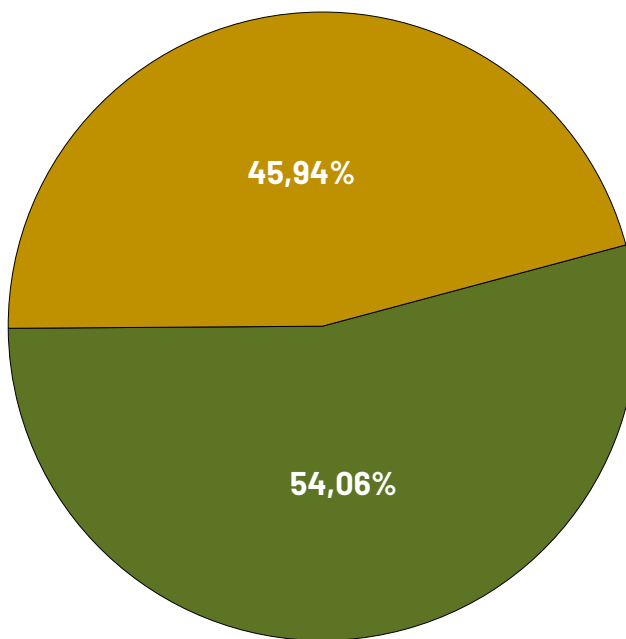
CRAs (% do PL)

54,06%

Outros ativos (% do PL)

45,94%

Atual Composição da Carteira de Ativos (sobre o PL)



■ CRA Mapeva- Sênior

■ Outros Ativos

Overview da Carteira

Ativos - CRAs

CRA	Classe	Emissor	Remuneração (a.a.)	Indexador	Vencimento	% PL	Marcação a Mercado	Duration (anos)	LTV
CRA Mapeva	Sênior	Canal Securitizadora	11,00%	IPCA	mar/33	54,06%	R\$ 3.255.985,46	2,64	23,88%

A High Asset Management (pertencente a holding Highpar) é uma empresa que atua na gestão de Fundos de Investimento, fomentando o agronegócio brasileiro. Devidamente autorizada pela CVM para o exercício de administração de carteira de títulos e valores mobiliários nos termos do ato declaratório nº 20.019 de 02 de agosto de 2022.



A empresa é aderente aos seguintes códigos ANBIMA:

Código de administração de recurso de terceiros

Código de ética

Código dos processos da regulação e melhores práticas

Código para o programa de certificação continuada





HIGHAGRO